



FEDERAÇÃO MARANHENSE DE BASQUETEBOL

Rua A Nº 16 Conjunto Cohajoli Bairro Vicente Fialho Cep: 65070-190 São Luís – MA Tel/Fax (98) 996027380 / 987169855
E-mail: fmbmaranhao@gmail.com – CGC 06.349.286/0001-00

NOTA DE REPÚDIO

São Luís, 22 de maio de 2020

O esporte brasileiro vive uma crise sem precedentes. Não apenas financeira, mas, principalmente, ética. Quase quatro anos após o maior evento esportivo do planeta, a Olimpíada Rio 2016, na cidade do Rio de Janeiro, o movimento olímpico tenta se reerguer e, quando todos esperam união em prol do esporte, do basquete, ainda presenciamos ações, opiniões e atitudes que apenas dividem e segregam.

Por isso, a Federação Maranhense de Basquete, vem por meio desta nota de repúdio, expressar toda sua insatisfação e porque não, tristeza pelas declarações do funcionário da Liga Nacional de Basquete (LNB), Sérgio Domenici, durante Live com o Black Star Basquete, na rede social Instagram.

Em suas falas, Sérgio demonstrou completa falta de respeito pelo basquete brasileiro e por todas as pessoas e entidades que há décadas doam suor e lágrimas pelo esporte. Sem nunca ter pisado em uma quadra de basquete como atleta, viajado pelo país disputando competições ou visitado Federações Estaduais para conhecer a realidade e o trabalho de todas, Sérgio garantiu que o "sistema federativo do esporte está falido".

Por desconhecimento ou quem sabe por motivos espúrios, Sérgio acabou por atingir não apenas as Federações Estaduais de Basquete. Lançou seu veneno contra todo o sistema que rege o esporte no Brasil, atacando indiretamente o sustentáculo maior do esporte olímpico brasileiro, que é a Secretaria Especial do Esporte, o Comitê Olímpico do Brasil e claro, todas as federações estaduais dos demais esportes olímpicos. Não bastante, desrespeitou o trabalho feito por entidades como a Federação Internacional de Basquete (FIBA), essa vinculada ao Comitê Olímpico Internacional (COI), todas elas regidas pelo critério federativo, em todos os países do mundo, onde ligas nacionais profissionais existem, mas o esporte é administrado desta maneira.

Sérgio esquece que a Liga Nacional de Basquete só é legítima perante a todas essas entidades pela chancela dada pela Confederação Brasileira de Basketball, da qual as Federações Estaduais fazem parte e respeitam a hierarquia. Não lembrou também o mais importante e que deveria ser a sua preocupação como funcionário da LNB. Nos últimos anos, mais de uma dezena de clubes que disputaram o torneio, ou deixaram de existir, ou desistiram do campeonato por questões financeiras e pelos altíssimos custos. Clubes que não recebem mais auxílio para passagens aéreas (quando tinham, ele era mínimo), pagam taxas altíssimas de arbitragem, multas que podem chegar a quase 20 mil por mês, além de uma absurda franquia de quase 300 mil reais apenas para fazer parte da LNB.

Por outro lado, Sérgio também omitiu informações importantes. Enquanto a LNB mantém quase 60 funcionários, vários de seus executivos com salários de dois dígitos (enquanto os clubes vão à falência), as Federações Estaduais de Basquete seguem trabalhando em sua



FEDERAÇÃO MARANHENSE DE BASQUETEBOL

Rua A N° 16 Conjunto Cohajoli Bairro Vicente Fialho Cep: 65070-190 São Luís – MA Tel/Fax (98) 996027380 / 987169855
E-mail: fmbmaranhao@gmail.com – CGC 06.349.286/0001-00

grande maioria sem qualquer pró-labore, única e exclusivamente pelo amor ao esporte, realizando campeonatos de mini-basquete, estimulando as categorias de base apesar de toda a dificuldade que o esporte olímpico vive no Brasil e ajudando a revelar os atletas que mais tarde estarão na LNB. Omitiu também que os árbitros que hoje trabalham na Liga Nacional de Basquete, são todos formados pelas Federações Estaduais, através de cursos sistemáticos e acampamentos de manutenção e ampliação de conhecimentos.

O basquete só existe pelos clubes. E para os clubes. E, para isso, precisamos que todos remem juntos por um único objetivo, ajudar o esporte a crescer. E não pensando apenas no seu próprio umbigo. Ao invés de se preocupar com a manutenção da saúde dos clubes e no crescimento do basquete como um todo, Sérgio se preocupa em denegrir a imagem das Federações Estaduais. E também dos clubes que fazem parte da LNB, já que na mesma Live do Instagram negou ao Botafogo de Futebol e Regatas o direito de jogar a Champions League de 2021, direito adquirido em quadra e referendado pela ConsuBasquet e FIBA. Que Sérgio passe a enxergar o esporte com um olhar mais amplo, mais agregador e de união, não divisão.

RUBEM TEXEIRA GOULART FILHO
PRESIDENTE